A lágrima e a chuva

Gorete

Cai a chuva de mansinho
Pela face escorre o pranto
A chuva rega a terra
A lágrima sufoca o canto.

A chuva que cai do céu
Molha a terra e brota flores
O pranto que escorre na face
Alimenta paixões e amores.

As águas das chuvas rolam
E buscam as cachoeiras
Meu pranto não sei aonde vai
Pois dura uma vida inteira.

As chuvas também alimentam
As águas do grande rio
Meu pranto sustenta um amor
Que experimento anos a fio!

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/a-lagrima-e-a-chuva